

I Colóquio Internacional  
Arquitetura, Derrida e Interconexões

QUERÊNCIAS – ESTÂNCIAS DE DERRIDA  
Moradas da Arquitetura e Filosofia

# HOSPITALIDADE E DESEJO NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA

Paulo Afonso Rheingantz  
parheingantz@gmail.com



# Preâmbulo: minhas querências



# Preâmbulo: minhas querências



# Espanto com o convite:

Que contribuição um professor de projeto de arquitetura interessado em pedagogia do projeto poderia dar em um evento que busca

“uma troca de ideias entre a arquitetura e a desconstrução de Jacques Derrida e suas aproximações com outros filósofos e escritores da desconstrução?”

Sugestão:



Explorar o exercício  
“A Casa dos Desejos”

# Interface [Michel Serres]:

Em lugar de uma imagem de junção "lisa" na conexão entre diferentes saberes e experiências, *INTERFACE*

- faz emergir **ESPAÇOS "ENTRE"** os saberes e experiências,
- cujas **margens** são **dentadas**,
- cheias de **irregularidades** e variáveis,
- os **"encaixes"** que são produzidos
- as **irregularidades**, **arestas** e **rugosidades** dos **ESPAÇOS "ENTRE"**



*"Estâncias 2"* [Marcelo Kiefer]

# Hospitalidade [Derrida]:

Negociação entre soberania do “Dono do Lugar” (Klossowski) e a identidade do “Outro”, inerentes ao *acolhimento* e

- a *hospitalidade absoluta ou incondicional* ;
- a *hospitalidade de direito ou condicional*.

Ameaça das tecnociências ao entendimento de “em casa”

- familiar e não familiar
- público e privado
- cidadão e não-cidadão

“Estou em casa [mas] conectado com o mundo”

“Não existe casa ou interioridade sem porta e sem janelas”

Desejo: “espera daquele que não espera”

Passar o umbral: “entrar, ir ao encontro de um *Outro*”

# Exercício A Casa dos Desejos:

Convite de UM PROFESSOR [DONO DO LUGAR]

que deseja

- ACOLHER com hospitalidade paciente, mas não absoluta, seus alunos e alunas
- EXPLORAR as conexões ou *INTERFACES* entre as múltiplas subjetividades em torno dos desejos e sonhos que emergem durante o exercício



# Fernando Fuão [fio condutor]:

## *As formas de acolhimento na Arquitetura*

explora os sentidos de acolhimento e hospitalidade na arquitetura

- **hospitalidade**: inclusão do outro na prática da disciplina PA
- **inospitalidade** crescente das cidades e da prática da arquitetura:  
reversão > abertura p/sentido da hospitalidade  
universalizando o mundo sem torná-lo igual,  
abrindo e colando as diferenças produzidas

## Múltiplas formas de **acolhimento na arquitetura**:

- restabelecer plano ético da arquitetura
- abrir e “dar passagem” p/chegada das múltiplas formas de *Outro*

# Sensação de ACOLHIMENTO:

Estabelecer um diálogo alegre e esperançoso entre

- *quem sabe mas que também aprende e*
- *quem está aprendendo mas que tem já saberes acumulados*

ACOLHIMENTO e AFETIVIDADE respaldados pela ética potencializa

- a seriedade docente
- a inclusão do *Outro* no ensino-aprendizagem de PA



# OLHAR SOCIOTÉCNICO DO ATELIÊ:

- exercício de projeto como *interfaces*
- relação de troca de saberes/experiências professor e estudantes
- formas de *acolhimento* e de *hospitalidade* ou de inclusão do *Outro*

## ‘REALIDADE’:

- questão em aberto que  
"não precede as práticas banais nas quais interagimos com ela, antes sendo modelada por essas práticas" (Mol 2008: 63)

## ‘CORPO’ (Latour 2008):

*"interface que aprende a ser afetada por muitos mais elementos; como algo que deixa uma trajetória dinâmica que nos possibilita aprender a registrar e a ser sensíveis àquilo de que é feito o mundo"*  
(Latour 2008: 39)

# OLHAR SOCIOTÉCNICO DO ATELIÊ:

DERRIDA (2003):

- impossibilidade de uma "interioridade sem porta e sem janelas"
- que se abrem ou fecham p/risco de o *Outro* deixar de desejar

Sucesso/fracasso do exercício depende:

- vontade de acolher [grau de acolhimento/hospitalidade]

*Interfaces* trabalhadas e incorporadas:

- reduzir arestas e rugosidades produzidas no ATELIÊ
- aproximar privilégios e parcialidades do 'conhecimento situado'  
um conhecimento que se origina em um corpo em particular

Desfaz a mística transcendental da objetividade (Haraway 2007):

“somente a perspectiva parcial pode prometer uma visão objetiva”

# *Ateliê de PROJETO DE ARQUITETURA:*

UM LUGAR PARTICULAR *alegre, vivo e pulsante* de inclusão, de produção de hospitalidade, acolhimento e *conhecimento situado* que

- explora os *espaços entre*, irregularidades e encaixes nas interfaces das relações envolvendo a multiplicidade da autonomia dos atores que configuram esse coletivo
- reconhece e valoriza os conhecimentos prévios dos alunos(as)
- reconhece e fomenta o direito à divergência consciente
- convida a explorar o conhecimento novo
- compreende o conhecimento como uma construção que *é coletiva e individual.*

## Lugar propício para o ENCONTRO

# Casa dos Desejos [Sonhos]



A

Casa

dos

Sonhos

# *Frase-conceito & Poema dos Desejos:*

## 1) Perguntas-chave:

Quando você pensa em sua "casa" no sentido de "meu lar" ou "meu lugar", que imagens ou ideias esse pensamento sugere?

Que características deve ter a sua casa?

Quais são os critérios mais importantes para você eleger a sua habitação?

## 2) Frase-conceito:

Representativa da ideia, da personalidade da sua casa dos desejos

## 3) Poema dos Desejos (Henry Sanoff)

10 sentenças ou frases iniciadas por

“Eu gostaria que minha casa dos desejos ...”

## 3) Frase + Poema:

Interface com os Outros, pressupostos projeto, critérios de avaliação

# Aluno[a] A 2001-2:

Minha casa é um local onde posso receber amigos. Espaços integrados promovem descontração, mas a privacidade da área íntima é mantida.

Eu gostaria que minha casa tivesse ...

- ... uma garagem confortável para manobras de veículos;
- ... um jardim ou um quintal para ter elementos verdes sempre por perto;
- ... lavanderia para lavar minha roupa em casa;
- ... cozinha integrada p/fazer refeições rápidas e ã parar conversa c/amigos e hóspedes;
- ... um escritório para trabalhar em qualquer horário do dia ou da noite;
- ... uma varanda para puxar uma cadeira para fora de casa no fim da tarde e relaxar;
- ... uma suíte completa para espalhar minha bagunça sem ouvir reclamações;
- ... um lavabo;
- ... quarto de hóspedes p/receber amigos/parentes q precisem de estadia c/conforto;
- ... uma claraboia para que os raios solares sejam trazidos p/dentro de minha casa também pelo teto.

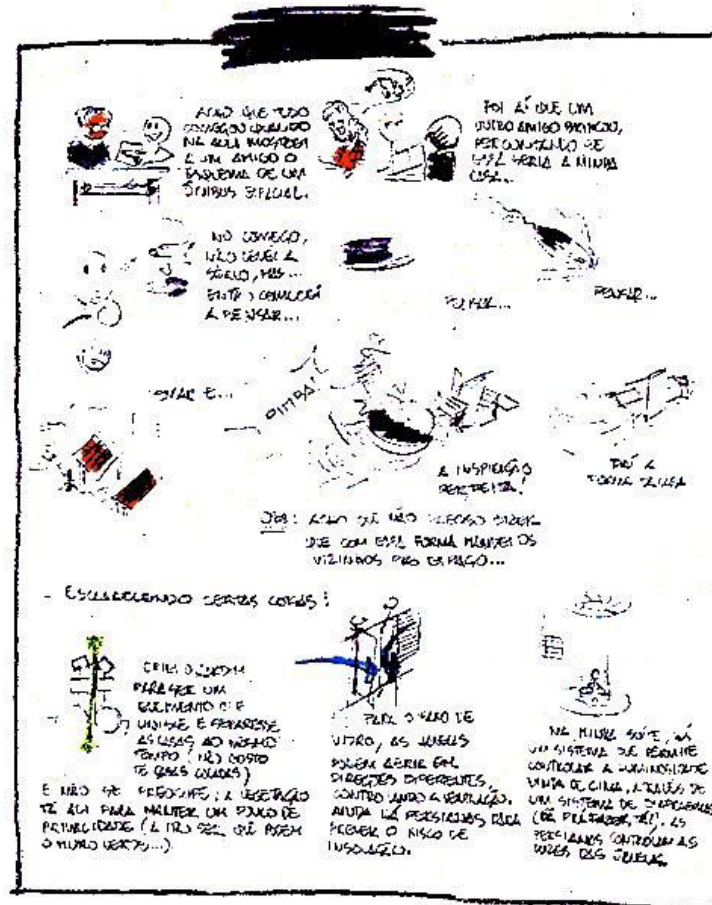


# Aluno[a] B 2002-1:

## A CASA DOS SONHOS É O MEU SANITÁRIO, UM PORTO SEGURO PARA ESCAPAR DO CAOS URBANO

- ⊛ QUANTO À MINHA CASA TIVESSE UM ESTÚDIO, ONDE PUDESSE TRABALHAR sossegado.
- ⊛ GOSTARIA QUE MEU QUARTO FOSSE INTEGRADO A ESSE ESTÚDIO, PELA ME VED. CAR. AS MÚLTIPAS COISAS SEM ME PREOCUPAR COM O TEMPO,
- ⊛ GOSTARIA QUE ESSE ESTÚDIO SE COMUNICASSE COM UM JARDIM,
- ⊛ GOSTARIA QUE NA MINHA CASA HOUVESSSE UM ESPAÇO PRA MEDITAR, TER TRÊS, OU APROXIMAS GORR. DO SOLO CRISTIVO,
- ⊛ GOSTARIA QUE NA MINHA CASA HOUVESSSE UM LUGAR PRA RECEBER OS AMIGOS,
- ⊛ GOSTARIA QUE A MINHA CASA FOSSE BEM ILUMINADA E VENTILADA,
- ⊛ GOSTARIA QUE A MINHA CASA FOSSE INTEGRADA COM A NATUREZA.

➔ NÃO SOU MUITO AMBICIOSO, MAS DE ESTES DESEJOS JÁ SÃO MAIS DO QUE SUFICIENTES PRA MIM. QUANTO AOS RESERV. SER... ACHO QUE TIVERIA ESSAS ALGORS POR MINHA MINHA TRANQUILIZAD. FAMILIA (É QUE ESCREVER DE MODO GAD. DA FORTE...)



# Aluno[a] C 2002-1:

MINHA CASA DOS SONHOS É AMPLA, LUMINOSA E SOLAR

GOSTARIA QUE FOSSE BRANCA

QUE TIVESSE MUITAS ABERTURAS

COM MATERIAIS DIVERSIFICADOS

GOSTARIA QUE FOSSE HIGH-TECH

QUE TIVESSE UMA PARTE SOCIAL ENORME

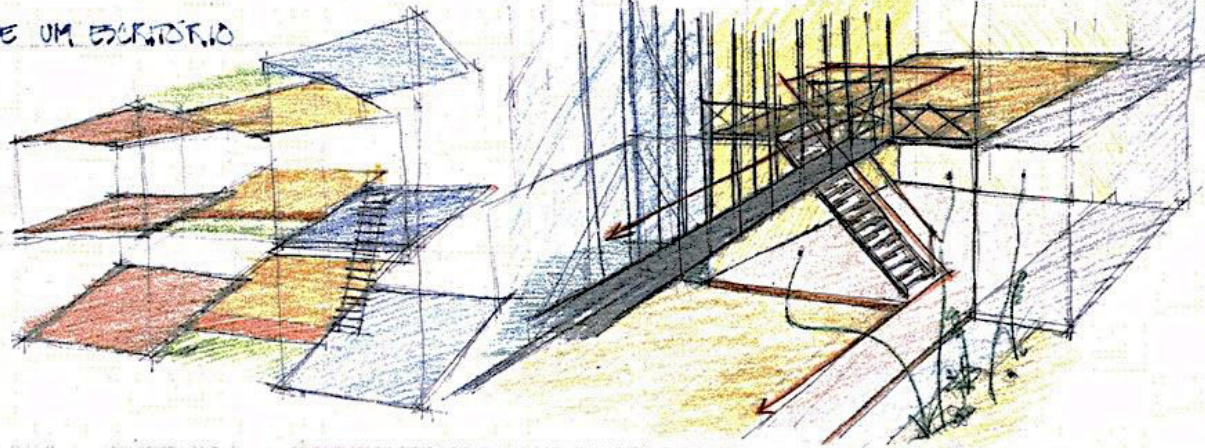
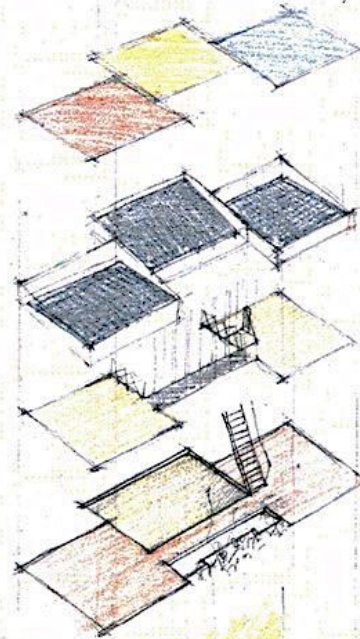
COM SALÃO DE JOGOS

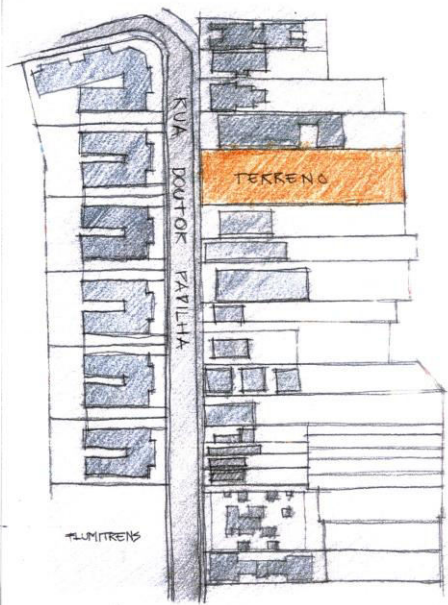
ESPAÇOS INTEGRADOS

GOSTARIA DE MÓVEIS DO STARBUCK

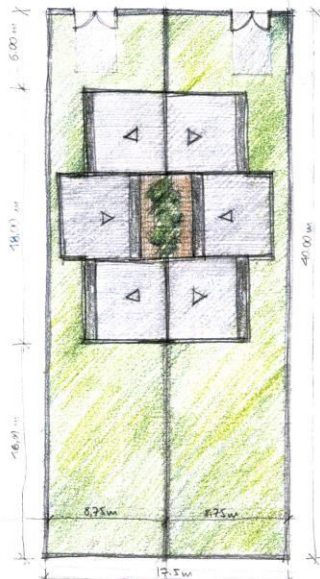
DE UMA BIBLIOTECA

E DE UM ESCRITÓRIO





PLANTA DE SITUAÇÃO - 1/1000

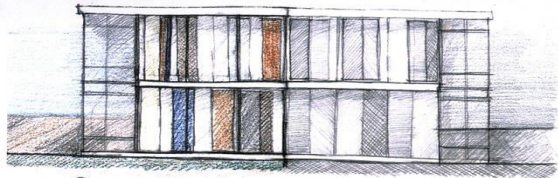
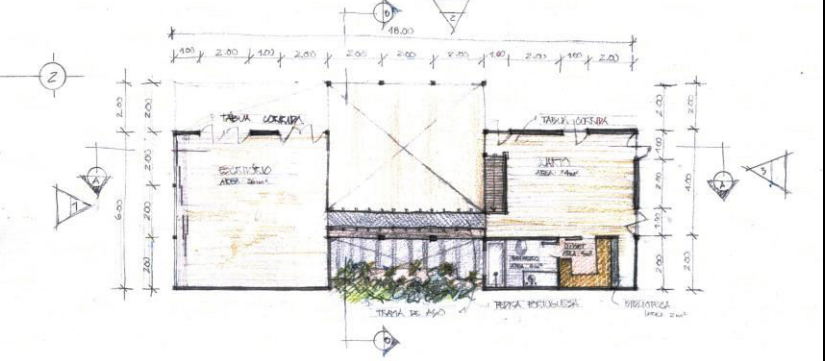


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - 1/1000

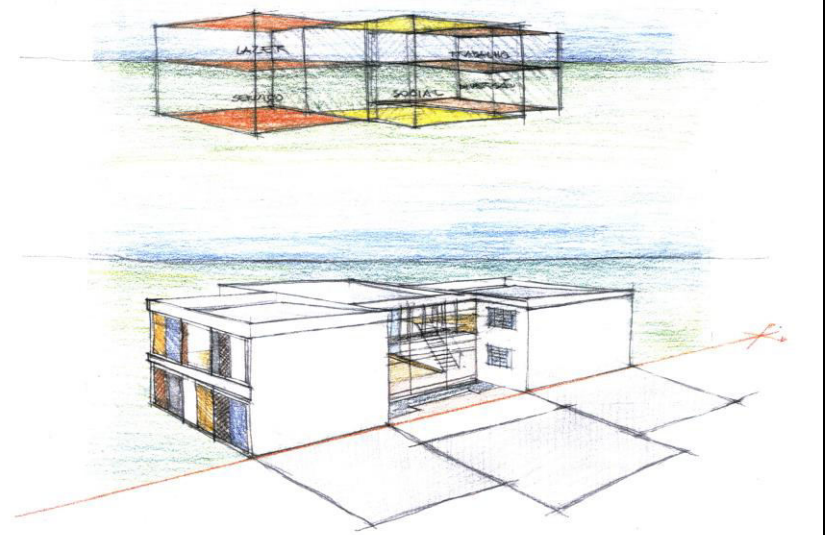
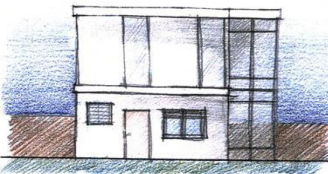
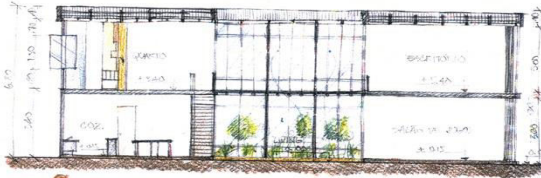
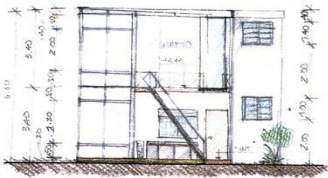
PLANTA TERCEIRO - 1/100



PLANTA 2º ANDAMENTO 1/100



- FACHADA 1
- LANCE DE
- COZINHA
- FACHADA 2
- FACHADA 3



# Aluno[a] D 2002-2:

TODA CASA É DIFERENTE DE TODA CASA

Que é diferente de toda casa que é diferente

De toda casa que é diferente DE TODA CASA.

Minha casa dos desejos é sempre diferente, sempre leve, cheia de surpresas.

**Gostaria que minha casa dos desejos ...**

... fosse um jogo de planos, definindo os espaços sem limitá-los, criando ambientes flexíveis;

... fosse leve e moderna;

... fosse prática e social;

... tivesse pés-direitos diferentes;

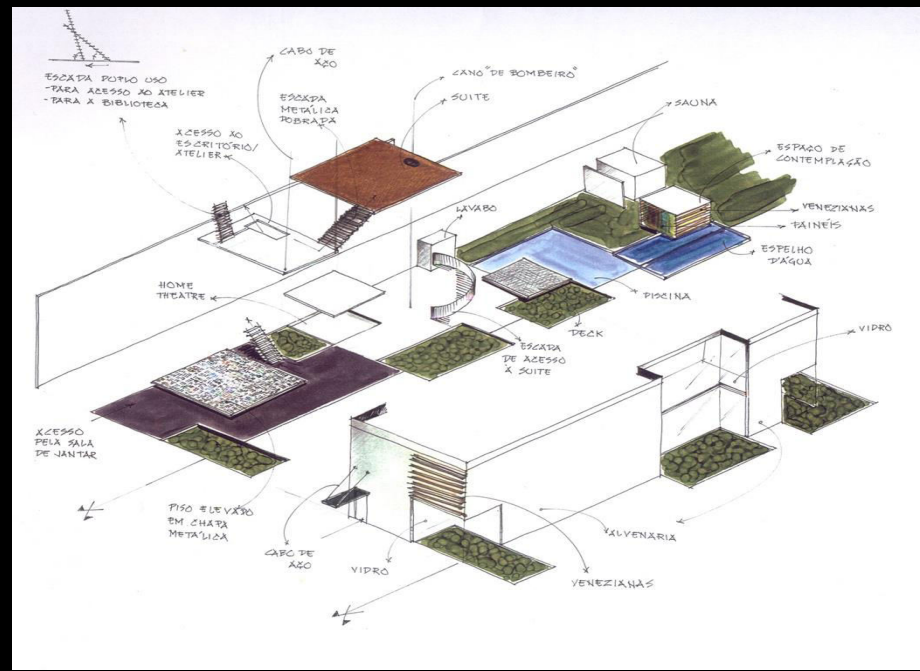
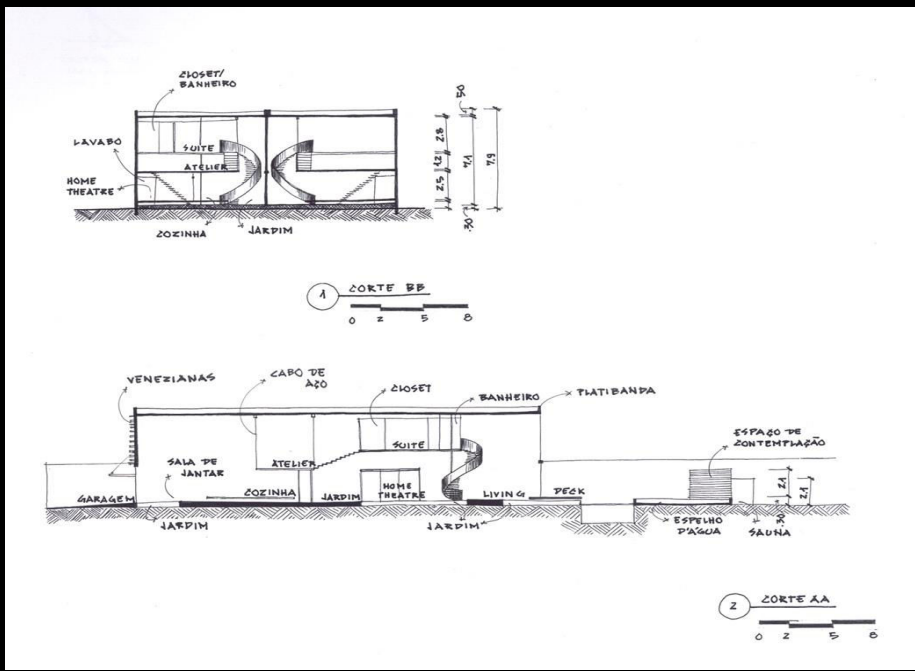
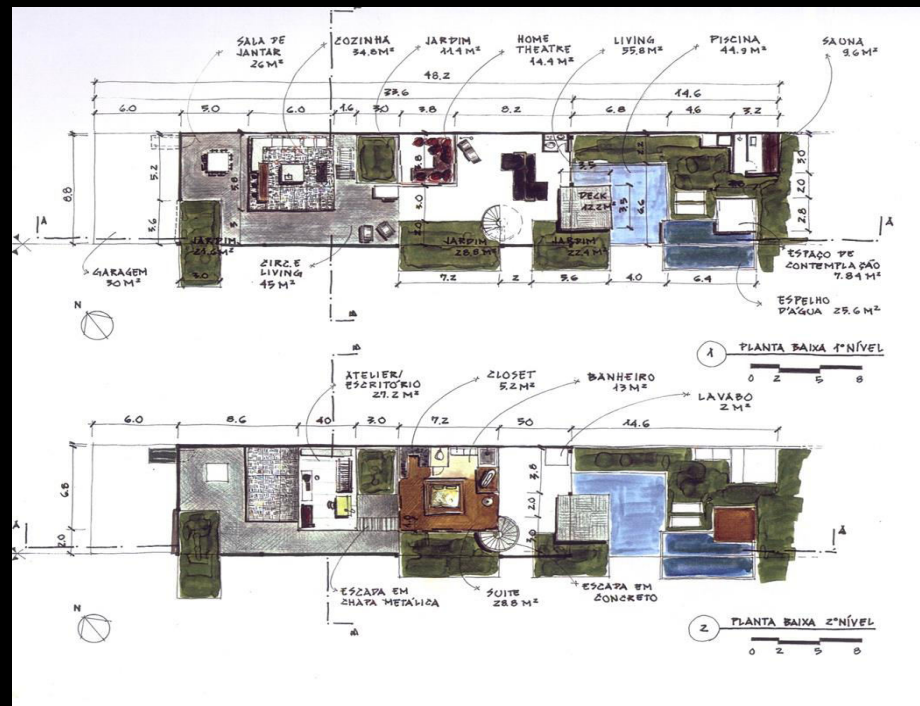
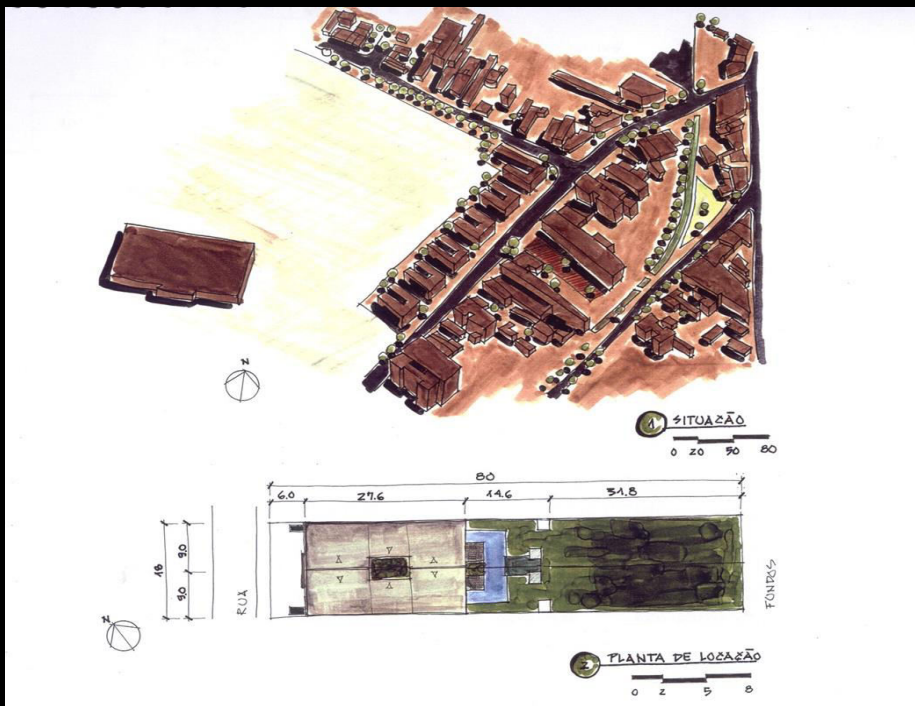
... tivesse um telão com *home theater*;

... tivesse um ateliê e escritório;

... tivesse uma suíte que fosse um mezanino para a sala;

... tivesse jardins internos;

... tivesse um espaço 'mágico', com som da água, velas ...



# Aluno[a] E 2002-2:

EU GOSTARIA DE UMA CASA **ABERTA**:  
PARA VER A RUA E O JARDIM; PARA  
RECEBER LUZ E VENTO

EU GOSTARIA DE UMA CASA **GRANDE**:  
COM COMODOS AMPLOS

EU GOSTARIA DE UMA CASA **MINHA**:  
MINHA SUÍTE, MINHA SALA, TODO  
JUNTO

EU GOSTARIA DE **INTEGRAR** COZINHA  
E SALA

EU GOSTARIA DE UMA CASA **MODERNA**:  
HOME THEATER E BAMA ELÁSTICA

EU GOSTARIA DE **TRABALHAR EM CASA**:  
ATELIE DENTRO DE CASA.

CASA MULTI CASA MULTI

EU GOSTARIA DE UMA CASA **FECHADA**:  
PARA NÃO SER VISTA; PARA BARRAR  
A LUZ E DORMIR ATÉ TARDE; PARA  
LIGAR O AR CONDICIONADO QUANDO  
O VENTO NÃO FOR SUFICIENTE

EU GOSTARIA DE UMA CASA **PEQUENA**:  
COM POUCOS COMODOS

EU GOSTARIA DE UMA CASA **NOSSA**:  
MINHA SUÍTE, NOSSA SALA, SEPA-  
RADAS

EU GOSTARIA DE **FECHAR A PORTA** DA  
COZINHA E ESCONDER A BAGUNÇA  
LA DENTRO

EU GOSTARIA DE UMA CASA **TRADICI-  
ONAL**: PISCINA, CHURRASQUEIRA E  
JARDIM

EU GOSTARIA DE **SEPARAR RELACIONES  
PROFISSIONAIS E PESSOAIS**: ATELIE  
COM ACESSO PRÓPRIO

CASA MULTI CASA MULTI

# O Ambiente do Ateliê



I Colóquio Internacional  
Arquitetura, Derrida e Interconexões

QUERÊNCIAS – ESTÂNCIAS DE DERRIDA  
Moradas da Arquitetura e Filosofia

**MUITO OBRIGADO!**

**Agradecimentos:**

Capes – bolsa de professor visitante nacional sênior  
CNPq – bolsa de produtividade em pesquisa

**Paulo Afonso Rheingantz**  
[parheingantz@gmail.com](mailto:parheingantz@gmail.com)

